

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

AVALIAÇÃO DA TERAPIA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UFJF

Autores:

MARIA CLARA MARANGONI (VIII PROVOQUE)
VICTOR DA SILVA COELHO (VIII PROVOQUE)
RONALD KLEINSORGE ROLAND (ORIENTADOR)

Resumo:

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Desde meados do século XX a medicina entrou em uma nova era, graças à descoberta dos antimicrobianos que permitiu a cura de várias doenças infecciosas. No entanto, desde o início do uso dos antimicrobianos surgiram dificuldades devido à crescente resistência bacteriana. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento da adequação do preenchimento da Ficha de Requisição de Antimicrobiano, identificar o perfil das infecções comunitárias, como elas foram tratadas. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo de delineamento exploratório. Foi montado um banco de dados no software Microsoft Access 2007 com informações colhidas na Ficha de Requisição de Antimicrobiano. **RESULTADOS:** Foram analisadas 2481 fichas de julho de 2010 a junho de 2011. Dessas, 1021(41%) estavam descritas como infecções comunitárias, no entanto, apenas 502 fichas foram analisadas, o restante foi excluído devido ao mau preenchimento. 60% das infecções estavam distribuídas em apenas três sítios de infecção, infecções respiratórias; urinárias e infecções do trato gastrointestinal. Na análise foram encontrados 31 antimicrobianos diferentes, observou-se, porém, que apenas quatro antimicrobianos, Ciprofloxacino, Ceftriaxone, Amoxicilina/Clavulanato e Metronidazol representavam mais da metade (53,4%) de todas as prescrições. Observou-se ainda o uso de antimicrobianos indicados para tratamento de infecções hospitalares no tratamento de infecções comunitárias, correspondendo quase 16% das prescrições. **CONCLUSÃO:** É necessário conscientizar os médicos para que realizem um preenchimento de qualidade visto que esses dados são de fundamental importância para o serviço de controle de infecção hospitalar. Também é importante a realização de um processo de educação continuada visando atualizar os médicos quanto às prescrições de antimicrobianos.